



CABELO NÃO TEM GÊNERO: UM OLHAR ATIVISTA SOBRE OS ESPAÇOS DE BELEZA NO BRASIL

Tavares, Helvio

RESUMO

Cabelo não tem gênero. No Brasil, espaços de beleza segregam os atendimentos por gênero, ditando como uma pessoa deve aparentar de acordo com as expectativas sociais de gênero.

Esta divisão entre salões de beleza femininos e barbearias masculinas repete uma ditadura na beleza: aqui o seu corpo não acessa; seu cabelo deve estar de acordo com as expectativas sociais de gênero: “homens têm cabelos curtos, mulheres têm cabelos longos”. “Gordes não podem ter franja, cacheadas e crespas também não”. “Abaixa essa juba!” “Cortou joãozinho!” “Diminui esse volume!” “Vai cortar esse cabelo, menino!” “Não corta o cabelo, mulher tem que ter cabelo longo!” “Aqui é lugar de macho!” “Aqui fazemos fofocas e lemos revista, coisa de mulher!”

Precisamos pensar espaços de beleza que incluam pessoas de todos os gêneros, raças e etnias. Precisamos parar de repetir frases que ditam regras, como as citadas acima. Precisamos também tratar as pessoas com seus pronomes que as contemplem. Precisamos ouvir os desejos das pessoas que procuram espaços de beleza para se parecerem mais com sua essência, diminuindo disforias de gênero, racismo e gordofobia.

Me chamo Helvio Tavares, 33, sou Cuír e tenho um espaço de beleza sem gênero chamado Sparks Cuts. O espaço fica em Pinheiros, em São Paulo. Além de desbinarizar





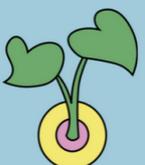
os códigos sociais de beleza todos os dias, toda quarta atendemos pessoas trans e não-binárias que querem acessar esses espaços sem gênero, porém por questões sociais e financeiras muitas vezes não podem acessar esses serviços.

Acredito que se tivermos mais espaços como esse no Brasil, poderemos desconstruir cada vez mais a binaridade de gênero que exclui corpos dissidentes. Mesmo que os lugares não sejam totalmente sem gênero, mas que barbearias podem receber muito bem os homens trans de cabelo curto, meninas sapatão de cabelo curto, meninas hetero de cabelo curto, meninas trans de cabelo curto, ou seja: o espaço especializado em cabelo curto. Que salões recebam muito bem as mulheres trans de cabelo longo... todo mundo que tem cabelo médio e longo, sem especificar gênero. Espaços especializados em cabelos curtos. Espaço especializados em cabelos médios e longos. Lugares para todes, todas as texturas e espectros de gênero.

A beleza é para todes! Cabelo é expressão! Passando por Woodstock, pelo movimento punk e pelo cinema, das cantoras de Jazz até as Riot Grrrls, os cabelos são sempre usados como forma de desconstruir a binaridade e a normatividade.

Palavras-chave: beleza; binaridade; todes.

Helvio Tavares, cabeleireiro e ativista dos direitos LGBTQIAP+, professor de beleza em cursos online. helviotavares@gmail.com





REFERÊNCIAS

Resumo inspirado em experiência pessoal.

